

De volta o déficit nominal

Após dois meses com resultados positivos, o setor público voltou a registrar déficit nominal em maio, no valor de R\$ 4,84 bilhões, correspondendo a 3,45% do PIB. O déficit nominal observado no período acumulado de janeiro a maio de 2004, entretanto, é de apenas 2,1% do PIB, bem abaixo dos 4,58% do PIB registrados no mesmo período de 2003. Os números foram divulgados na sexta-feira pelo Banco Central (BC)

O BC também anunciou que o superávit primário do setor público (contas do governo central, das empresas estatais e dos governos estaduais e municipais) em maio ficou em R\$ 5,84 bilhões, valor recorde para o mês. Com isso, União, estados, municípios e suas estatais acumulam, de janeiro a maio, um

resultado primário de R\$ 38,268 bilhões, acima da meta de R\$ 32,6 bilhões para o primeiro semestre imposta pelo acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Nos 12 meses encerrados em maio, o superávit primário encontra-se em 4,29% do PIB, acima da trajetória para atingir a meta de 4,25% do PIB no resultado anual de 2004.

O destaque negativo ficou por conta do desempenho das estatais federais, que registraram déficit de R\$ 735 milhões. "Esse resultado se deve à distribuição de dividendos por uma empresa estatal", disse o chefe do Departamento Econômico do BC, Altamir Lopes, referindo-se à **Petrobras**, que distribuiu R\$ 2,3 bilhões aos acionistas, dos quais R\$ 800 milhões ao governo federal.

(A. R.)